

EMBRAPII NA MÍDIA

JANEIRO E FEVEREIRO/2020

FOLHA DE S.PAULO

Painel S.A.

joana.cunha@grupofolha.com.br



Laboratório A Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) lança duas chamadas públicas neste mês para transformar centros de pesquisa em unidades da entidade. Uma será para institutos federais e a outra para institutos Senai de Inovação.

MÔNICA BERGAMO

CURTO-CIRCUITO

André Esteves, João Doria e Salim Mattar participam da CEO Conference, que o banco **BTG Pactual** promove hoje e amanhã (19). O encontro é certificado pelo selo Evento Neutro de sustentabilidade.

O Instituto Tomie Ohtake inaugura exposição da artista **Mariana Palma**. Hoje, às 20h.

A Galeria Lume abre hoje a exposição Encontros Austrais, de **Kilian Glasner**.

A **Embrapii** abre hoje chamada pública para incluir institutos federais à sua rede.

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



Senador deve propor fim do capacete obrigatório para usuários de patinetes

Em compensação, quem se acidentar e for encaminhado ao SUS teria de reembolsar o tratamento

MECENAS

A Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) lança nesta quarta (15) uma chamada pública para universidades federais com foco em projetos de inovação industrial. São R\$ 2 milhões anuais por iniciativa, durante três anos.

CONTA

A verba será dividida entre a entidade, que é uma organização social federal, e empresas que contratarem os projetos.

poder

PAINEL | **Camila Mattoso**
painel@grupofolha.com.br

Pesos e medidas

O advogado de Jair Bolsonaro e Flávio Bolsonaro, Frederick Wassef, defende que a investigação sobre a morte do ex-PM Adriano da Nóbrega seja federalizada e que o Ministério da Justiça seja acionado. Ele afirma que o ex-capitão do Bope era um cidadão inocente e que o caso é "muitíssimo mais grave" do que o de Ágatha Félix, de 8 anos, morta por um tiro de um PM no Complexo do Alemão no ano passado, assunto sobre o qual o presidente não se manifestou até hoje e que gerou comoção no país.

VEJA BEM "Um cidadão inocente que foi brutalmente torturado e posteriormente assassinado, com a convicção de, certamente, altas autoridades", disse Wassef nesta terça (18), procurado pelo **Painel**.

BALANÇA "A vida humana é preciosa eninguém vale mais

VISITA À FOLHA O diretor de Planejamento e Gestão da Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), José Luis Gordon, visitou a **Folha** nesta terça (18). Estava acompanhado de Flávia Braz e Douglas Martins, assessores de imprensa.

FOLHA, 99 A **Folha** completa hoje 99 anos.

Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens

EMBRAPII NA MÍDIA

JANEIRO E FEVEREIRO/2020

O GLOBO



O GLOBO

Os R\$ 40 milhões para mobilidade
Por Gabriel Mascarenhas • 01/02/2020 - 13:26

LAURO JARDIM

Bastidores e informações exclusivas sobre política, economia, negócios, esporte, cultura - e tudo o mais que for relevante

LAURO JARDIM
Começou no jornalismo em 1980, no Grupo Pazem pelas redações de Istoé, JB e Exame. Entre 1998 e setembro de 2010, trabalhou em Veja, onde foi chefe de reportagem do Rio, redator-chefe e editor da coluna Radar desde 2000. Voltou ao Globo em 2016.

ECONOMIA
Os R\$ 40 milhões para mobilidade

Por Gabriel Mascarenhas • 01/02/2020 - 13:26

Mobilidade urbana | <http://globo.com.br>

A Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) vai distribuir R\$ 40 milhões para financiar projetos inovadores de mobilidade e logística neste ano. Estima, com isso, injetar grana em 60 iniciativas até dezembro.

ECONÔMICO Valor

Valor Brasil

Após ameaça de fechar, Embrapii obtém verba e prevê novos projetos

Estatual levanta R\$ 80 milhões com MEC lança chamada pública nesta semana para avançar novas unidades

Por Fabio Graner - De Brasília
14/01/2020 09:00 - Atualizado há 2 semanas

Depois de ter corrido o risco de fechar, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) conseguiu, no apagar das luzes de 2019, obter R\$ 80 milhões do Ministério da Educação (MEC) e vai lançar nesta semana uma chamada pública para avançar novas unidades e projetos.

Além desse dinheiro, a estatal que busca fomentar a inovação nas empresas privadas conseguiu, por meio de emenda, prever R\$ 47 milhões na lei orçamentária de 2020, embora esses recursos ainda não estejam no seu caixa - diferentemente dos R\$ 80 milhões.

Ao Valor o presidente da Embrapii, Jorge Guimarães, comemorou o aporte de recursos feito pelo MEC. Isto permitirá o lançamento de uma chamada pública para abertura de até oito novas "Unidades Embrapii", instituições com as quais mantém parceria para a execução dos projetos com o setor privado. Ele explica que a falta de recursos impediu tal movimento nos últimos dois anos, mas agora está previsto para que o edital seja lançado amanhã.

Atualmente, a Embrapii tem na sua carteira 854 projetos, sendo que a estatal injetou pouco mais de R\$ 450 milhões desde 2015, quando começou a efetivamente operar. O modelo de operação é tripartite e, portanto, cada R\$ 1 investido pela companhia avança outros R\$ 2 para os projetos de inovação tecnológica.

Valor PRO

Embrapii terá R\$ 40 mi para projetos de inovação em mobilidade e logística

04/02/2020 14:33:04 - Valor

Anais Fernandes
De São Paulo

A Empresa Brasileira de Pesquisa de Inovação Industrial (Embrapii) conseguiu levantar R\$ 40 milhões para desenvolver projetos de inovação em parceria com empresas do setor de mobilidade e logística neste ano.

O montante foi captado com a Indústria em 2019, no âmbito do Rota 2030, programa do governo federal que estabelece regras e metas para o setor automotivo no país e oferece benefícios fiscais às empresas que investirem em pesquisa e inovação.

A Embrapii, uma organização social qualificada pelo governo federal para apoiar instituições de pesquisa para a indústria, foi selecionada pelo Comitê de Gestão do Rota 2030 como uma das coordenadoras do seu Programa Prioritário. A fonte de custeio desses programas é contrapartida para benefícios fiscais.

A Embrapii estima que os R\$ 40 milhões podem gerar investimentos totais de R\$ 100 milhões, incluindo os recursos próprios das unidades Embrapii (os centros de pesquisa em si) e o aporte das empresas.

A expectativa é contatar 60 projetos ao longo de 2020, em áreas como eletromobilidade, baterias, biocombustíveis, inteligência artificial, entre outras.

No modelo, a Embrapii entra com até um terço do investimento, enquanto o restante é dividido entre o centro de pesquisa credenciado (unidade Embrapii) e a empresa parceira. Quando há mais de uma empresa envolvida no projeto e pelo menos uma delas é de pequeno porte, o aporte da Embrapii pode chegar a metade do valor do projeto. O objetivo, segundo a Embrapii, é promover a interação entre startups e grandes empresas.

Exemplo de iniciativa para integrar pesquisa acadêmica às demandas das empresas no mercado, a Embrapii passou por um sufoco orçamentário no ano passado. Com a falta de repasses de recursos do governo federal, correu risco de fechar, mas, no fim de 2019, conseguiu obter R\$ 80 milhões do Ministério da Educação (MEC).

04/02/2020 13:33:04

Valor Brasil

Embrapii seleciona pesquisadores em institutos federais para projetos de inovação

Cada um dos cinco grupos a serem escolhidos terá até R\$ 3 milhões para levar planos adiante por três anos

Por Mariana Ribeiro, Valor - Brasil
17/01/2020 14:44 - Última edição

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) vai abrir na terça-feira (17) chamada pública para selecionar cinco grupos de pesquisadores estabelecidos em institutos Federais (IF) para desenvolver projetos de PDE em parceria com a indústria nacional. Cada IF terá disponível um total de até R\$ 3 milhões em recursos para levar os projetos adiante por três anos.

De acordo com a Embrapii, o credenciamento pode gerar cerca de R\$ 45 milhões em projetos de inovação, já que um terço dos projetos são financiados com recursos não reembolsáveis e é exigida contrapartida financeira da indústria privada e aportes das instituições de pesquisa envolvidas nos projetos.

Após ameaça de fechar, Embrapii obtém verba e prevê novos projetos

A previsão é que as novas unidades selecionadas sejam anunciadas em julho e iniciem sua operação ainda neste ano. Segundo a Embrapii, essas unidades também terão a missão de "qualificar estudantes e jovens pesquisadores, envolvendo-os nos projetos de inovação com as empresas".

Atualmente, nove institutos federais estão credenciados na rede de inovação e estão à frente de 131 projetos que somam R\$ 54 milhões, envolvem 114 empresas e contabilizam 46 pedidos de propriedade intelectual.

Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens

EMBRAPII NA MÍDIA

JANEIRO E FEVEREIRO/2020



EMBRAPII
Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial



Forbes Brasil

Forbes

LISTAS CARREIRA FORBESLIFE NEGÓCIOS VÍDEOS COLUNAS FORBES INSIDER BRAND VOICE

Embrapii faz chamada para novas unidades e revela próximos passos

Forbes Insider, por Gabriela Arbex
insider@forbes.com.br
© 20 de janeiro de 2020 Colunas

Na última semana, a **Embrapii – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial** anunciou o recebimento de um aporte de R\$ 80 milhões do **Ministério da Educação (MEC)**, que será utilizado para credenciar novas universidades e institutos federais como parte do ecossistema da entidade e financiar e desenvolver mais projetos de inovação com os centros de pesquisa já cadastrados.

Criada em 2013, a Embrapii é uma organização social privada que atua, sob contrato de gestão com os ministérios da **Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações (MCTIC)** e da **Educação**, por meio de um modelo próprio de incentivo à inovação inspirado em organizações internacionais, aproximar **indústria, governo e setor acadêmico**, e tentar resolver um problema nacional histórico. “Ao contrário do que se observa em outros países, o Brasil possui dificuldades na interação entre a indústria e as universidades”, explica **Jorge Almeida Guimarães**, diretor-presidente da Embrapii. Isso provocou um atraso na inovação industrial – justamente a lacuna que a entidade procura preencher.

Nesses seis anos de atuação, 42 unidades públicas e privadas sem fins lucrativos, espalhadas por todo o país, já foram credenciadas pela instituição. As três primeiras – **IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas)**, **INT (Instituto Nacional de Tecnologia)** e **Cimatec (do Senai)** – ingressaram na rede por convite. As demais, por chamadas públicas feitas anualmente. Entre elas, o **Cesar – Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife**, a **Esalq – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**, da **Universidade de São Paulo**, e a **Poit**, também da **USP**.

Em dezembro, um balanço da entidade revelou que, até o momento, 600 empresas já foram beneficiadas por 860 projetos de pesquisa aplicada e inovação feitos em conjunto. Juntos, eles consumiram, nesses cinco anos, R\$ 1,4 bilhão em recursos. Guimarães cita, entre elas, **Motorantim**, **Embraer**, **Vale**, **Petrobras**, **Fiat**, **Bosch** e **Shell**. “Cerca de 40% são grandes empresas, 18% são médias e 42% são pequenas e startups”, diz ele, contando que muitas delas possuem mais de um projeto em andamento.

No caso das **startups**, há dois modelos possíveis de participação nesse ecossistema. Um deles é a apresentação de uma proposta que, uma vez aprovada, será financiada em conjunto com o Sebrae. No segundo modelo, ela é integrada a um projeto já aprovado. “Quando a iniciativa chega ao fim, há três caminhos possíveis: a startup passa a andar sozinha, é absorvida pela empresa para a qual contribuiu ou passa a fazer parte da Embrapii de maneira mais permanente”, explica Guimarães.

Forbes

EMBRAPII recebe propostas de projetos para a indústria

Jorge Almeida Guimarães, diretor-presidente da Embrapii

A **EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial)** e a **Rede Cornet (Collective Research Network)** estão recebendo propostas de **Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDSI)** de startups, pequenas e médias empresas brasileiras que possam ser realizadas em parceria com a indústria dos países membros da rede.

Os interessados têm até 25 de março para montar consórcios com pelo menos três empresas e submeter uma proposta. Não há restrição de área de conhecimento e todos os setores industriais podem apresentar projetos – desde que as associações de cada um deles esteja envolvida. Empresas de grande porte podem também participar, mas sempre em consórcios com pequenas e médias empresas e startups.

No modelo de cooperação internacional, cada país financia suas respectivas empresas e instituições de pesquisa. As brasileiras devem estar associadas a rede credenciada de 42 Unidades EMBRAP II para o desenvolvimento da iniciativa. Os projetos financiados pela Cornet têm valor médio de R\$ 600 mil. A Rede mantém parceria com 11 países parceiros no mundo. Além do Brasil, estão conectados Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Polónia, Japão, Holanda, Suíça, República Checa e Peru.

LEIA MAIS: Embrapii faz chamada para novas unidades e revela próximos passos

Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens


EMBRAP II NA MÍDIA

JANEIRO E FEVEREIRO/2020



Copa NSC Total • Leste

Robô desenvolvido pelo Senai de Joinville para a GM é solução global



Colunista
Loetz

Cláudio Loetz é um dos mais reconhecidos colunistas de economia do Sul do Brasil. Com longa experiência em jornalismo, é a principal fonte de informação para as reportagens em negócios em nossa região.

Robô desenvolvido pelo Senai de Joinville para a GM é solução global

Os Institutos Senai de Inovação em Sistemas de Manufatura e em Processamento a Laser desenvolveram nesta quinta-feira (20) resultados parciais da terceira fase do projeto do robô Snake, desenvolvido para a montadora GM com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrap II). Projeto busca na natureza soluções para problemas práticos, com a essência de sempre em transposição de obstáculos.

O robô Snake tem o movimento do braço humano e a agilidade de uma cobra. Foi desenvolvido para executar tarefas em locais de acessibilidade difícil e espaços restritos. Desta forma, toda unidade pode substituir de dois a quatro robôs convencionais, tornando assim a produção mais econômica. As pesquisas para o desenvolvimento do robô se iniciaram em 2017.

A concepção idealizada do Snake permite que seja adaptado a distintas aplicações, como de pintura, montagem de sistemas complexos, soldagem e inspeção de máquinas e equipamentos da indústria aeronáutica, petróleo e gás e automotiva. As aplicações desenvolvidas até o momento concentram-se em: fase de testes - etapa necessária antes da implantação em células piloto na indústria.

O gerente de inovação da engenharia de manufatura da GM América do Sul, Carlos Sakuramoto, disse que o robô é uma solução global, simples, de manuseio, ligando o conceito, o modelo pode substituir até quatro robôs, dependendo do projeto. Assim, ele representa economia no processo produtivo, com a redução de ciclo e de área de produção. Sakuramoto destacou ainda que a GM não deve produzir e robô em escala, devendo repassar a outra empresa e já tem um investidor brasileiro interessado.

Este é um projeto de indústria 4.0 de demanda do setor produtivo, sendo realizado aqui no Brasil por uma empresa de grande porte, multinacional, que está trazendo o desenvolvimento da tecnologia para o Brasil, nos Institutos SENAI, disse o diretor de planejamento e gestão da Embrap II, José Luis Gordon.

O secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Paulo Alvim, afirmou que o Brasil precisa agregar valor à produção, incorporando conhecimento e, para isso, deve utilizar as competências e instituições. O vice-presidente da Pico para a região Norte-Nordeste, Bráulio Decastro, salientou que o desenvolvimento do robô demonstra a sinergia entre instituições de pesquisa, a indústria e instituições de fomento à pesquisa.

Copa NSC Total • Estela Benetti

Robô Snake, de Joinville, tem tecnologia inédita no mundo e vai gerar uma startup



Colunista
Estela Benetti

Especialista em economia de Santa Catarina, trata decisões mais relevantes do mercado, faz análises, emite opiniões e avalia o nível de competitividade, governos e corporações.

Robô Snake, de Joinville, tem tecnologia inédita no mundo e vai gerar uma startup

Desenvolvido em parceria entre a montadora General Motors, os institutos Senai de Inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrap II), o robô Snake tem tecnologia inédita no mundo e vai gerar uma startup. A informação é de Carlos Sakuramoto, gerente de Tecnologia e Inovação da Engenharia de Manufatura da GM América do Sul, que acompanhou na tarde desta quinta-feira (20/02) testes do novo produto na sede dos institutos Senai, em Joinville, com a presença de lideranças das instituições envolvidas. A inovação também será patenteada pela companhia no mundo e há interessados em fabricar o produto.

Tem investidores interessados. Nós mandamos isso para a nossa área dos Negócios Unidos e eles estão fazendo avaliação dessa proposta que recebemos - disse Sakuramoto.

OPINIÃO | José Luis Gordon |



Coluna
P&D

20/01/2020

Embrap II e o setor automotivo na rota da inovação

Entidade vai direcionar recursos do Rota 2030 para pesquisa e desenvolvimento

O **setor automotivo** no Brasil representa cerca de 22% do PIB industrial e gera mais de 1,3 milhão de empregos diretos e indiretos, além de sua influência sobre outros segmentos que integram a cadeia. Diante de tamanha representatividade, é clara a necessidade de novas estratégias e investimentos para que não se perca de vista as transformações tecnológicas cada vez mais intensas em todo o mundo. Neste contexto, em 2019, a **Embrap II** (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) deu um importante passo, tornando-se um dos coordenadores de Programas e Projetos Prioritários (PPPs) de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para mobilidade e logística, previstos no **Rota 2030** - conjunto de medidas que entrou em vigor no início do ano passado para orientar e incentivar o desenvolvimento da indústria automotiva no País.

Os PPPs serão financiados com recursos que antes eram direcionados ao pagamento de 2% (ex-tarifário) de imposto de importação de componentes sem produção similar no Brasil. Com isso, deverão atender as demandas tecnológicas das empresas do segmento. A iniciativa do Ministério da Economia (ME), em conjunto com o setor privado, tem como um dos objetivos elevar a cadeia de fornecedores da indústria automotiva nacional a níveis de igualdade com os principais mercados do mundo.

Como ente coordenador de PPP, a Embrap II está apta para receber os aportes (antes direcionados ao pagamento do ex-tarifário de peças importadas) das empresas do setor que necessitam cumprir suas obrigações legais com o Rota 2030. Os recursos obtidos pela entidade no programa são destinados exclusivamente à contratação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em variadas áreas tecnológicas desde ferramentaria, conectividade, internet das coisas (IoT), novos materiais, biocombustíveis, carros elétricos, entre outros, que sejam demandados por empresas do setor de mobilidade e logística.

AUTOMOTIVEBUSINESS®
Negócios e relacionamento da indústria automobilística

Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens